



ANÁLISE DAS RELAÇÕES ESTABELECIDAS ENTRE AS INTERVENÇÕES FEDERAIS, SOBRETUDO O PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO, E O PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ, A PARTIR DO ANO DE 2007

Tatiana Kaori Abe (PIC/UEM), Priscilla Borgonhoni Chagas (Orientadora),
e-mail: taty_abe@hotmail.com; pbchagas@uem.br
Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Administração

Área e subárea: Administração/Administração Pública

Palavras-chave: Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), Intervenções Urbanas, Estatuto da Cidade, Plano Diretor de Maringá.

Resumo:

O presente estudo teve como objetivo compreender as relações estabelecidas entre as intervenções federais (PAC – Programa de Aceleração do Crescimento) e o Plano Diretor do município de Maringá, a partir do ano de 2007. Foi utilizada uma abordagem qualitativa e descritiva e as informações foram obtidas a partir de dados secundários sobre o PAC e diversos aspectos do município de Maringá, para a compreensão da produção do espaço urbano, por meio da análise de seu Plano Diretor. Os resultados obtidos do estudo mostram os reflexos na cidade de Maringá e em parte de seus moradores envolvendo duas grandes obras financiadas com recursos do PAC, a saber: a revitalização do Bairro Santa Felicidade e a construção do Contorno Norte.

Introdução

A produção do espaço urbano é resultado de uma produção social, um conjunto de símbolos, resultado de múltiplas ações de agentes concretos que se acumulam ao longo do tempo. Segundo Corrêa (1989) o espaço urbano é a justaposição de vários usos da terra, simultaneamente fragmentado e articulado, uma vez que cada uma das partes mantém relações espaciais com as demais. O espaço urbano também é um reflexo da sociedade, uma vez em que nele se observa a complexa estrutura social





em classes, a desigualdade e a segregação presentes na divisão das áreas residenciais. Em última instância, também é condicionante da sociedade, por meio do papel que as obras fixadas pelo homem desempenham na reprodução das condições de produção e das relações de produção (CORRÉA, 1989).

Desde sua gênese a produção do espaço urbano em Maringá obedeceu a uma orientação que reproduziu, no território, processos de desigualdade social pela ação do mercado imobiliário (BORGES; SELA, 2013). Sendo assim, é fundamental um estudo que compreenda o processo de produção do espaço urbano do município de Maringá a partir dos investimentos do PAC, bem como identifique os agentes produtores desse espaço, seus interesses, vínculos, lutas e conflitos.

Sendo assim, objetivo geral foi compreender as relações estabelecidas entre as intervenções federais, sobretudo o PAC, e o Plano Diretor do município de Maringá, a partir do ano de 2007. Os objetivos específicos foram: 1) levantar os projetos na alçada do PAC, implementados no município de Maringá, em suas prioridades e valores, no período compreendido entre os anos de 2007-2015; 2) descrever o processo de elaboração do Plano Diretor, sua finalidade e agentes integrantes; 3) identificar as atualizações do atual Plano Diretor do município de Maringá, no que se refere às leis complementares; 4) apreender as relações estabelecidas entre as intervenções federais, sobretudo o PAC, e o Plano Diretor do município de Maringá, a partir do ano de 2007.

Materiais e métodos

Neste trabalho foi utilizada uma abordagem qualitativa e descritiva. As informações necessárias ao alcance dos objetivos desta pesquisa foram obtidas fundamentalmente a partir de dados secundários, como dados relativos ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no que se refere aos projetos implementados no município de Maringá. Também foi realizado um levantamento de dados referente a diversos aspectos do município de Maringá no Ministério das Cidades, na Prefeitura Municipal, no banco de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), entre outras instituições de pesquisa. Em seguida, foi analisado o Plano Diretor do município de Maringá e suas atualizações, no que se refere às leis complementares. Essa análise permitiu o alcance dos objetivos do trabalho.





Revisão da Literatura

Alguns conceitos e temas importantes foram abordados no trabalho, entre eles a produção do espaço urbano, Estatuto da Cidade, Plano Diretor e o entendimento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). “Estatuto da Cidade” é a denominação oficial da Lei Nº 10.257, de 10 de julho de 2001, que regulamenta o capítulo “Política Urbana” da Constituição Federal, tendo como objetivo, segundo Senado Federal, a garantia do direito à cidade como um dos direitos fundamentais das pessoas, assim, para que todos tenham acesso às oportunidades que a vida urbana oferece.

O Plano Diretor se constitui em um dos instrumentos de planejamento urbano relacionado à Lei nº 10.257 de 10 de julho de 2001, isto é, o Estatuto da Cidade, que advinda da Constituição Federal de 1988, onde trata da Política urbana brasileira. É de responsabilidade do Governo Federal definir normas gerais e normas complementares aos estados da federação e aos municípios.

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) é um programa do Governo Federal, anunciado em janeiro de 2007, com uma previsão inicial de investimento de R\$ 503 bilhões, nas áreas de transporte, energia, saneamento, habitação e recursos hídricos. Em 29 de março de 2010 o governo lançou a segunda fase do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC2), que incorporou ações nas áreas social e urbana, além de ampliar os recursos para a infraestrutura logística e energética. Os eixos que compõem o PAC2 influenciam a produção do espaço urbano em várias cidades, ao valorizar determinadas áreas em detrimento de outras e possibilitar que o capital produza e se aproprie dos espaços criados pelas intervenções federais (CHAGAS, CARVALHO e MARQUESAN, 2015).

Resultados e Discussão

Para o cumprimento do objetivo do projeto foram selecionadas duas intervenções federais realizadas com recursos do PAC em Maringá, sendo a requalificação do bairro Santa Felicidade e a obra Contorno Norte. Com o crescimento da cidade, a expansão imobiliária alcançou a área próxima ao bairro Santa Felicidade, com uma alta valorização do seu entorno ocupado por condomínios horizontais. Assim, parte dos moradores do Conjunto Santa Felicidade foram transferidos para outros bairros da cidade.





Já em relação a obra Contorno Norte apesar de ter por objetivo a melhoria do tráfego nas principais avenidas da cidade, trouxe diversos pontos negativos para a vida cotidiana da população localizada no entorno da construção dessa grande edificação. Nota-se que a construção do Contorno Norte, ao invés de contornar a cidade de Maringá como o próprio nome da obra diz, corta o interior de alguns bairros do município, separando-os.

Conclusões

Foram escolhidas duas grandes obras inscritas no PAC para atingir o objetivo do projeto, a urbanização e requalificação do bairro Santa Felicidade e a construção do Contorno Norte na cidade de Maringá. No que se refere à obra de urbanização e requalificação do bairro Santa Felicidade, foi possível compreender que o Poder Público Municipal nunca teve a intenção de manter a população de baixa renda morando em áreas valorizadas da cidade, sempre os realocando para as partes periféricas, muitas vezes sem infraestrutura habitacional e social, onde o direito de usufruir os benefícios da cidade, que muitas vezes essa população ajudou a construir lhe é negado, conseqüentemente, negando-lhe o direito à cidade.

O mesmo aconteceu referente à obra Contorno Norte, onde o Poder Público Municipal ignorou os moradores daquela região, pois não foi feita nenhuma alteração no projeto Contorno Norte ao ser implantado, já que fora produzido há mais de vinte anos e a região em si já havia sofrido mudanças, as quais não foram consideradas.

Referências

BORGES, W. A.; SELA, V. M. Cooperação intergovernamental e produção do espaço urbano: o alinhamento entre mercado, financiamento público, política eleitoral e obras públicas na cidade de Maringá. In: Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 37. 2013, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2013. 1 CD-ROM.

CHAGAS, P. B; CARVALHO, C. A.; MARQUESAN F. S. Desenvolvimento e dependência no Brasil nas contradições do Programa de Aceleração do Crescimento. **Organizações & Sociedade**, Salvador, v. 22, n. 73, p. 269-289, Abr./Jun., 2015.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. São Paulo: Ática, 1989.

